



DIVERSIDADE GENÉTICA ENTRE VARIEDADES DE MANDIOCA CONTRASTANTES PARA A TOLERÂNCIA À SECA

Lívia de Jesus Viera¹; Alfredo Augusto Cunha Alves²; Pâmela Santana Daltro³;
Vânia Jesus dos Santos¹; Carlos Alberto Vilarinhos²

¹Pós-Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB - E-mail liviabiol@gmail.com,
vania79br@hotmail.com

²Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical - E-mail aalves@cnpmf.embrapa.br, vilarinhos@cnpmf.embrapa.br

³Faculdade Maria Milza - E-mail: pamalpinista@hotmail.com.

Palavras-chave: *Manihot esculenta*, microssatélites, agrupamento genético

O objetivo deste trabalho foi avaliar a diversidade genética entre 32 variedades de mandioca contrastantes para tolerância a seca, utilizando marcadores do tipo microssatélites. O DNA do tecido foliar jovem foi extraído no Laboratório de Virologia e Biologia Molecular da *Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical* para os estudos de diversidade genética. Foram avaliados 19 *primers* SSR cedidos pelo *Centro Internacional de Agricultura Tropical* (CIAT). O programa de amplificação do DNA contou com as seguintes etapas: uma desnaturação inicial a 94°C por 5 minutos, 30 ciclos de desnaturação 94°C por 1 minuto, anelamento a 55°C por 2 minutos e um ciclo de extensão final de 5 minutos a 72°C e, finalmente, mantidas a 4°C até sua retirada do termociclador. Os produtos de amplificação foram separados por eletroforese em gel de poliacrilamida 5%. As imagens foram armazenadas em sistema de fotodocumentação. O programa NTSYS foi utilizado para a análise das bandas polimórficas geradas no gel de microssatélites. Os resultados gerados pelos dados permitiram a construção do dendrograma a partir da metodologia de UPGMA. Foi possível observar que as 32 variedades se dividiram em dois grupos. A similaridade genética média entre todas as 32 variedades foi igual a 0,73. A maior similaridade genética foi de 0,87 entre as variedades ‘COL-2215’ e ‘TAI-8’, enquanto que a menor foi igual a 0,05 entre os acessos ‘SM-1438-2’ e ‘BRA 134’. Os resultados mostram que marcadores tipo microssatélites podem ser utilizados para avaliar a diversidade genética de genótipos de mandioca contrastantes para tolerância à seca, tornando-se uma ferramenta auxiliar para os programas de melhoramento genético.

Fontes financiadoras: Generation Challenge Programme, CAPES, CNPq